M

t
ITJM

Silvia Aparecida Rangel
ITJM
drasilviarangel@yahoo.com.br

Aleide do NascimentoPires
ITJM

CONSELHO DE LEITORES ESTUDANTIL, INOVAÇÃO, MÍDIA E EDUCAÇÃO

RESUMO

O Projeto Social "Conselho de Leitores Estudantil com o Diário de Suzano" lançado em Abril de 2010, é um projeto totalmente inovador, pioneiro, uma tecnologia social única, havendo somente experiências que envolvam adultos, este é o primeiro conselho com a classe estudantil do País, seguindo os moldes de Conselhos oficiais, de grandes jornais nacionais, o corpo é composto por 13 membros, sendo 12 alunos e um professor que preside o Conselho Estudantil

O objetivo do grupo é analisar o jornal, fazer críticas e propor novas abordagens para os mais variados assuntos. Os estudantes analisam juntamente com os professores os textos, títulos, fotos, legendas e até mesmo a disposição das matérias nas páginas.

Os Conselheiros foram escolhidos a partir de critérios pré-determinados pela escola como: rendimento escolar e interesse pela leitura, onde os participantes já desenvolvem um bom nível de informação para participação nas ações propostas dentro e fora da escola, envolvendo questões como integração e interação social, criticidade, compreensão, reflexão, discussão e debate.

Todos os alunos são voluntários, enfatizando-se ativamente o voluntariado educativo, sendo todos motivados a desenvolverem também a solidariedade, o grupo é renovado todos os anos, permitindo a participação de outros alunos interessados.

Com todo esse universo conspirando favoravelmente para ampliar o gosto pela leitura, o Projeto Social com a utilização do jornal em sala de aula passa a exercer papel preponderante na formação do cidadão, quando este se conscientiza, aprende a gostar e entender a extensão que a mesma influencia sua vida, vislumbrando a possibilidade de criar, inventar, contar uma história, e ser a própria história.

Para o docente trabalhar no sentido de formar alunos leitores é cansativo e requer muita disposição, humor, amor, criatividade, habilidades e persistência, e neste caminhar, não há receitas prontas, é no construir diário, dentro ou fora de cada sala de aula, com pro-

fessores apaixonados pela leitura, que surgem idéias, discussões, reflexões e novas práticas. As minhas e as suas ações é que darão novo rumo a esta história.

O Instituto Thadeu José de Moraes e o SESI através do "Projeto Social Conselho de Leitores Estudantil com o Diário de Suzano", utilizará o jornal como recurso de apoio para todas as disciplinas curriculares, despertando nos educandos, a consciência da importância da educomunicação, da ética, dos direitos humanos e da cidadania, e auxiliando a redação do jornal a veicular matérias com mais qualidade aos leitores.

Os benefícios podem ser vistos em recente pesquisa qualitativa sobre os Programas Jornal e Educação realizada pela John Snow Brasil, a qual indica que os estudantes entrevistados, na sua maioria com idades entre 10 e 14 anos, afirmaram que o uso dos jornais como apoio às disciplinas trouxe novo ânimo à sala de aula, estimulando-os à leitura e à compreensão de temas mais próximos de sua realidade, havendo ganho no poder de interpretação e crítica, além de uma melhora significativa em suas avaliações acadêmicas.

O hábito da leitura, estimulado pela utilização do jornal na sala de aula, contribui para a formação de opinião, concentração e até mesmo auto-estima dos alunos, porque, eles sentem-se mais preparados para opinar e agir em relação ao que se passa em seu meio, e com o Projeto Conselho de Leitores temos dois focos direcionados que são amenizados: os adolescentes e os jornalistas.

É essa a proposta do Conselho de Leitores, auxiliar na formação de cidadãos conscientes, alunos mais preparados para enfrentar as adversidades, argumentativos, e paralelamente auxiliar a redação com a opinião crítica sobre as matérias veiculadas melhorando a qualidade editorial oferecida para o leitor.

Outro fator positivo na educomunicação é à integração dos pais, da comunidade escolar, e redação, pois os estudantes passam a levar para casa assuntos e debates, estimulando a leitura em sua esfera familiar, e despertando nestes a curiosidade pelo acompanhamento das matérias que seus filhos revisam.

De acordo com a pesquisa, os educadores alegam que ocorre efetiva mudança no comportamento dos alunos, que passaram a ter uma visão crítica aliada ao hábito da leitura. Além de apontarem que a interdisciplinaridade ao se disporem a trabalhar com um meio de comunicação tão rico é essencial para a formação de mentes afiadas e dispostas a multiplicar a informação.

Palavras-Chave: Conselho de Leitores, mídia, inovação estudantil.

1. APRESENTAÇAO DA ORGANIZAÇÃO:

O **ITJM - Instituto Thadeu José de Moraes** surge a fim de auxiliar na construção de uma sociedade mais justa, onde pessoas tenham acesso à informação e ampliem seus horizontes através do conhecimento.

Os valores foram idealizados há 47 anos com o início do jornal A Comarca de Suzano, e permanecem firmes, pois é base para um trabalho honesto e uma vida bem sucedida, o que dá ao **ITJM - Instituto Thadeu José de Moraes** credibilidade, respeito e a perspectiva de ser referência no desenvolvimento de projetos sócio-educacionais na área de comunicação, complementando o sucesso da **Rede DS de Comunicação**.

Um trabalho sério, inovador e com o propósito de oferecer à sociedade ações sociais, educacionais, culturais e de meio ambiente, sempre primando pelo respeito e inclusão social.

O **ITJM - Instituto Thadeu José de Moraes** abre as portas para o desenvolvimento em busca de um mundo melhor.

Tendo como:

Missão: Promover a disseminação da informação através de projetos de educação, formação e ação social.

Visão: Ser referência de projetos sócio-educacionais ampliando o conhecimento através da informação e da comunicação.

Valores: ***Independência*** em busca da sustentabilidade para o desenvolvimento dos projetos. ***Imparcialidade*** no relacionamento com os parceiros, colaboradores, beneficiários e na execução dos projetos. ***Justiça*** a fim de combater a desigualdade, melhorar a qualidade da educação e promover a inclusão social.

PROJETOS SOCIAIS DESENVOLVIDOS:

Programa Educacional Ler e Aprender

Programa Ler e Aprender com o DS

Projeto Ação Social – Promovendo a Cidadania;

Projeto – "De Dentro para Fora";

Projeto – Pescando Conhecimento;

Projeto - Ousar Crescer;

Projeto Conselho de Leitores Estudantil – SESI

Projeto First Step

CONCURSOS CULTURAIS:

Concurso Contra as Drogas;

Concurso Para Preservação do Meio Ambiente;

Concurso de Crônicas e Contos;

Concurso Educador que Transforma;

Prêmio DS de Jornalismo.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE SOCIAL

Nome: ITJM – Instituto Thadeu José de Moraes

Endereço: Rua Monsenhor Nuno, nº. 641.

Bairro: Centro **Município:** Suzano

CEP: 08674-090 **Fone:** (011) 4745.4404

Site: www.itjm.org.br **E-mail:** instituto@itjm.org.br

CNPJ: 10.558.261/0001-85

Responsável pela Entidade Social: Augusta de Moraes Gusmão dos Santos

Responsáveis: Profª. Solange Inácio de Carvalho

Coordenadora: Edna dos Santos Lima / Sílvia Rangel

Pedagoga Social: Aleide do Nascimento Pires

Editor Chefe: Edgar Leite

LOCAL DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

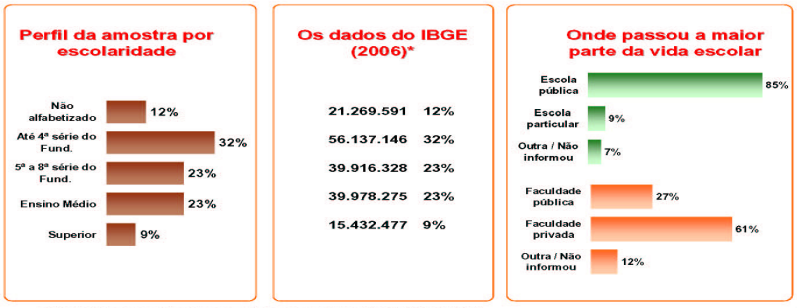
Local: Redação Diário de Suzano e SESI – 431 Sala de aula

2. ANÁLISE DE CONTEXTO:

O Instituto Thadeu José de Moraes, através dos projetos sociais desenvolvidos, contribui para que a Região do Alto Tietê obtenha um padrão de pleno respeito na qualidade de ensino, promovendo a inclusão dos alunos, educadores e comunidade através da motivação, do hábito e do prazer da leitura.

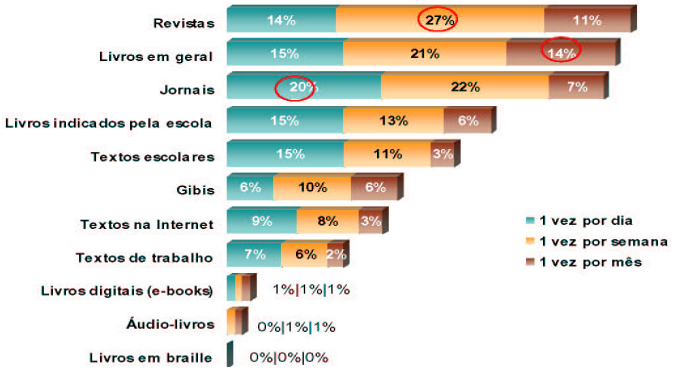
Alguns indicadores nos levam a refletir sobre a realidade da educação no Brasil, principalmente na que se refere à leitura e a comunicação.

Perfil Demográfico da Amostra



* Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (PNAD/IBGE)

Freqüência da leitura por tipo de suporte



"A literatura é a mais importante das artes, pois sua matéria é a palavra (o pensamento, as idéias, a imaginação), exatamente aquilo que distingue ou define a especificidade do ser humano. Além disso, sua eficácia como instrumento de formação do ser está diretamente ligada a uma das atividades básicas do indivíduo em sociedade: a leitura."

Nelly Novaes Coelho

Talvez a indisposição seja decorrente da falta de prática de leitura. Ocorre a resistência por parte de alguns alunos e suas famílias em relação à leitura. Alguns justificam esta postura devido ao fato de que, em sua visão, a escola deve ensinar a ler e a escrever, e isso basta. Não precisa ficar estimulando a tal prática da leitura – uma vez que o aluno já sabe ler, se desejar, lerá e pronto.

"Os verdadeiros analfabetos
são os que aprenderam a ler
e não lêem".

Mário Quintana

O problema é concreto, mas não precisamos nos acostumar a conviver com ele, como se fosse algo imutável.

Se quisermos que nosso país seja um lugar em que cresça não só o número de livros editados e vendidos, mas também o número de leitores que sabem ler – e o façam – é preciso haver um investimento na quantidade e na qualidade daqueles que já aprenderam a ler e não lêem.

Trabalhar no sentido de formar alunos leitores é difícil, cansativo e requer muita disposição, humor, amor, criatividade, habilidades e persistência.

Mas traz uma garantia: a de que a tarefa escolar não será em vão; antes contribuirá para que se forme uma geração de leitores maduros, que amam ler e sabem a importância deste ato, pensando menos em falta de dinheiro, de tempo, de recursos e de disposição e mais nos benefícios que a leitura pode proporcionar.

Neste caminhar não há receitas prontas. É no construir diário, dentro ou fora de cada sala de aula, com professores apaixonados pela leitura, que surgem e surgirão idéias, discussões, reflexões e novas práticas. As minhas e as suas ações é que darão novo rumo a esta história

O Instituto Thadeu José de Moraes e o SESI através do "Projeto Social Conselho de Leitores Estudantil com o Diário de Suzano", utilizará o jornal como recurso de

apoio para todas as disciplinas curriculares, despertando nos educandos, a consciência da importância da educomunicação, da ética, dos direitos humanos e da cidadania, e auxiliando a redação a veicular matérias com mais qualidade aos leitores.

3. JUSTIFICATIVA

A educação é a promoção do desenvolvimento da capacidade intelectual e moral de uma pessoa e cada vez mais ela está ligada a conhecimentos o qual não possui barreiras... A verdadeira educação só se fará possível quando todos os brasileiros tiverem uma Educação de qualidade, e essa é uma grande carência em nosso país.

Outras carências são: o insipiente índice de leitura constatado, a dificuldade de estimular o seu hábito e a não existência de projetos que visem formar cidadãos críticos e conscientes no Brasil e, consequentemente na Região do Alto Tietê.

Por isso percebemos que era preciso criar programas de estímulo para ajudarmos a garantir a qualidade da Educação e melhora do índice de leitura entre nós; e o Programa Ler e Aprender vêm de encontro ao combate de tais carências, fazendo possível a conformação de um programa composto exatamente pelo hábito de uma leitura agradável, a qual compreenda todos os meandros das problemáticas expostas.

Os benefícios podem ser vistos em recente pesquisa qualitativa sobre os Programas Jornal e Educação realizada pela John Snow Brasil, a qual indica que os estudantes entrevistados, na sua maioria com idades entre 10 e 14 anos, afirmaram que o uso dos jornais como apoio às disciplinas trouxe novo ânimo à sala de aula, estimulando-os à leitura e à compreensão de temas mais próximos de sua realidade, havendo ganho no poder de interpretação e crítica, além de uma melhora significativa em suas avaliações acadêmicas.

O hábito da leitura, estimulado pela utilização do jornal na sala de aula, contribui para a formação de opinião, concentração e até mesmo auto-estima dos alunos, porque, eles sentem-se mais preparados para opinar e agir em relação ao que se passa em seu meio, e com o Projeto Conselho de Leitores temos dois focos direcionados que são amenizados: os adolescentes e os jornalistas.

É essa a proposta do Conselho de Leitores, auxiliar na formação de cidadãos conscientes, alunos mais preparados para enfrentar as adversidades, argumentativos, e

paralelamente auxiliar a redação com a opinião crítica sobre as matérias veiculadas melhorando a qualidade editorial oferecida para o leitor.

Outro fator positivo na educomunicação é à integração dos pais, da comunidade escolar, e redação, pois os estudantes passam a levar para casa assuntos e debates, estimulando a leitura em sua esfera familiar, e despertando nestes a curiosidade pelo acompanhamento das matérias que seus filhos revisam.

De acordo com a pesquisa os educadores alegam que ocorre efetiva mudança no comportamento dos alunos, que passaram a ter uma visão crítica aliada ao hábito da leitura. Além de apontarem que a interdisciplinaridade ao se disporem a trabalhar com um meio de comunicação tão rico é essencial para a formação de mentes afiadas e dispostas a multiplicar a informação.

4. OBJETIVOS

Desenvolver o prazer pela leitura ampliando os conhecimentos para compreender os significados e função social, tornando o aluno um cidadão crítico, argumentativo e participativo em sua realidade.

Promover a qualidade dos textos jornalísticos veiculados pelo jornal.

5. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Ampliar o repertório dos conselheiros como leitores.

Estimular a compreensão do que acontece no mundo através da leitura do jornal.

Estabelecer uma prática de leitura intencional e cotidiana.

Utilizar a leitura como forma de compreender e refletir sobre o meio.

Adquirir conhecimentos sólidos para argumentar com propriedade.

Oferecer suporte aos jornalistas com uma visão do leitor.

6. PÚBLICO ALVO

Direto: Adolescentes do SESI cursando o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.

Jornalistas da Rede DS de Comunicação

Indireto: Leitores do Alto Tietê

7. METODOLOGIA

VISÃO EDUCACIONAL/PEDAGÓGICA

Reuniões semanais em grupos para leitura, debate e análise de diferentes gêneros jornalísticos, o professor orientará os grupos para que escolham dentre os textos ou imagens e façam uma exposição oral através da compreensão e discussão em grupos. A seguir os grupos escolherão o melhor tema e produzirão um texto, que será lido e analisado; após análise do erro, realizarão a reescrita.

Contribuição do projeto no desenvolvimento do público atendido.

Melhoria no desempenho linguístico;

Maior e melhor convivência em grupo, e ampliação do universo cultural;

Evolução do auto-conhecimento e da compreensão de todos os conteúdos programáticos desenvolvidos e abordados nas atividades durante todo o desenvolvimento do projeto;

A possibilidade de melhor desenvolver sua comunicação, sociabilidade, habilidades para a vida.

Visão Jornalística/Redação

Análise das reportagens publicadas no Diário de Suzano.

Avaliação editoria por editoria,

Críticas e proposição de novas abordagens para os mais variados assuntos publicados no dia-dia.

De forma livre, os conselheiros vão analisar textos, títulos, fotos, legendas e o enfoque sobre a cobertura de interesse público.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Os encontros com o Conselho Estudantil serão mensais, na sede do Diário de Suzano ou no próprio Sesi. Nessas reuniões participam editores de diferentes editorias, sob coordenação do editor-chefe.

A entrega de relatórios das matérias comentadas serão quinzenais, devendo os jornalistas oferecerem um feedback com comentários e explicação sobre o que foi abordado.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Durante o processo de leitura, observado pelo professor a situação de compreensão nas participações de debates, sugestões, dúvidas e envolvimento com o tema abordado, e em seguida na própria produção do aluno com o intuito de comentar, sugerir, orientar possibilitando aos alunos um aprimoramento gradativo de seu processo de aprendizagem.

Na redação, com acompanhamento do Redator Chefe, haverá relatório com andamento e sugestões para melhoria.

10. FATORES DE RISCOS E MITIGANTES

Riscos	**Mitigantes**
Desinteresse dos alunos	Monitoramento Contínuo das Ações

REFERÊNCIAS

SOARES, Ismar de Oliveira.**Mas, afinal o que é educomunicação?** http://www.usp.br/nce/aeducomunicacao

CALDERÓN, Adolfo Ignácio. **Democracia local e participação popular**. Cortez Editora.

DIDONÉ, Iraci M.; MENEZES, J. Eugênio (orgs.). **Comunicação e política, a ação conjuntadas ONGs**. São Paulo: Paulinas, 1995. 245p.

FRANCA, Fabio. **Manual da qualidade em projetos de comunicação**. Colaboração de Sidineia Gomes Freitas. São Paulo: Pioneira, 2000. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

BACCEGA, Maria Aparecida. **A construção do campo Comunicação/Educação. In: Comunicação & Educação**. São Paulo: Moderna, v. 5, n. 14, p. 7-16, jan./abr. 1999.